75 anos depois da bomba, sobreviventes encenam história para ninguém esquecer Hiroshima

1º.ago.2020 (folha de São Paulo)



MENINO VIU CORPOS CARBONIZADOS PELA CIDADE

Enquanto a mãe cumpria o trabalho obrigatório do governo e a irmã estudava, restava ao menino Kunihiko Bonkohara, 5, acompanhar o pai no escritório, que não ficava longe da casa da família.

Às 8h15, o garoto viu um clarão. Seu pai o puxou para debaixo de uma mesa. “Boom!”, escutaram eles. Eram os estrondos de janelas e telhados quebrando. Ambos se feriram, mas foram protegidos pela mesa.

Eles estavam a 2 km do local onde a bomba “Little Boy” foi lançada pelos americanos em Hiroshima.

Ao sair do escritório, o cenário era de fumaça por toda a cidade. A casa da família havia desabado. Permaneceram junto ao que restava da residência de um vizinho cujas paredes de cimento não foram completamente destruídas. A proteção, porém, não foi suficiente para evitar a chuva escura.

“Era uma chuva muito preta. Muita gente estava fugindo na hora em que começou a chover”, lembra Bonkohara.

Ele escutou pessoas implorando por água. “Meu pai não deixou tomar água, porque o corpo queimado estava muito quente, quem tomava morria.”

No dia seguinte, saíram de bicicleta em busca da mãe e da irmã. Nunca as encontraram. Nos endereços onde trabalhavam e estudavam, tudo estava destruído.

Bonkohara e seu pai alcançaram a extensa ponte Aioi, conhecida pela forma da letra “T”. Ao atravessá-la, o menino olhou para a água. Bonkohara sentiu os efeitos da bomba. Durante a infância, ficou doente e não podia brincar com outras crianças. Até que, aos 19 anos, um médico diagnosticou um problema de coração e recomendou cuidado.

“Se eu viver até os 30 anos, está ótimo”, pensou. Nos anos 1960, viajou para o Brasil para reconstruir a vida. Assim como os colegas de espetáculo, não guarda rancor e pede para que armas nucleares não sejam fabricadas, e a energia atômica, evitada.

“Se a bomba explodir, essa terra acaba. Tudo o que estava vivendo em cima da terra morre.”

Questão 1

Escreva as ideias do artigo apresentando ações. As duas primeiras ideias já as apresentamos. Complete com, no mínimo, mais 3 ações.

1) O menino ia ao escritório com o pai.

2) Ele viu o clarão.

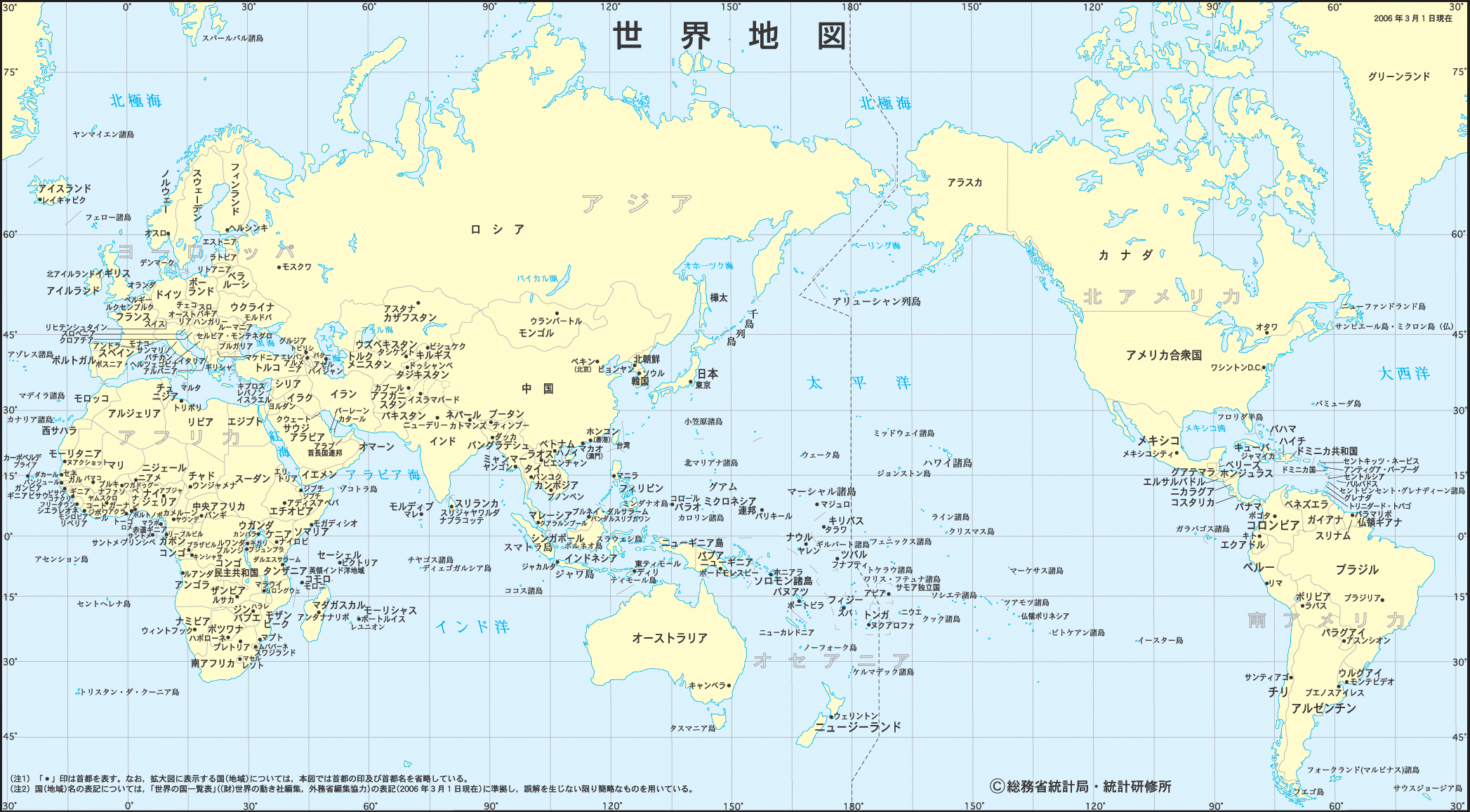
3) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

4) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

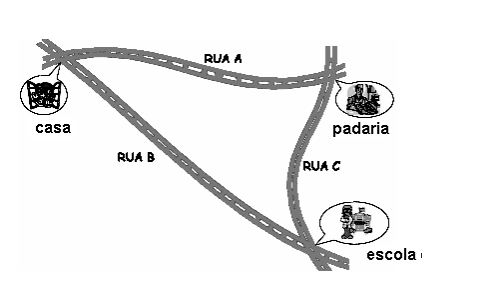
Questão 2

Trace, no mapa, o trajeto da viagem de Bonkohara, em 1960. Se precisar, compare este mapa com o mapa Múndi de seu Atlas.



Questão 3

O pai de Kunihiko levava seu filho todos os dias para a escola. Ela sai de casa pela rua A e vira à direita na rua C, passando pela padaria até chegar à escola. Ao deixar o menino, o pai retorna para casa pela rua B. Observe o desenho do percurso feito por pelo pai.



Considere as seguintes informações:

\_ A distância da casa da família até a padaria, pela rua A, mede 6 quilômetros.

\_ A distância da padaria até a escola, pela rua C, mede 4 quilômetros.

\_ A distância da escola até a casa, pela rua B, mede 24 quilômetros.

Qual é a distância total, em km, percorrida pelo pai até retornar à sua casa?

|  |
| --- |
| Cálculos |

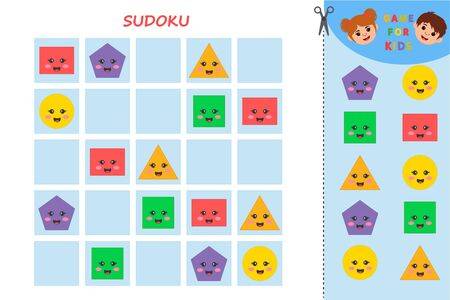
Questão 4

A bomba foi lançada em 6 de agosto de 1945, em Nagasaki. Mostre os cálculos e responda:

|  |  |
| --- | --- |
| a) há quantos anos aconteceu o fato? | b) quantos anos tem Bonkohara? |
| c) quantos anos tinha quando veio ao Brasil? | d) quem, na sua família, já tinha nascido quando a bomba foi lançada no Japão? |

Questão 5

Preencha as linhas e colunas sem repetir as figuras.





O Japão recorda esta semana os 75 anos dos bombardeios nucleares contra Hiroshima e Nagasaki - Hiroshima Peace Memorial Museum/AFP/Arquivos